

Gestão, atenção e promoção.
A melhoria na eficiência da vigilância sanitária e, conseqüentemente, da saúde no país passa pelo debate sério desses três pontos.

E estes, além de outros assuntos relevantes, serão o foco da Conferência Nacional de Vigilância Sanitária, que tem como tema "Efetivar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária: proteger e promover a saúde construindo cidadania".

Um evento que reunirá, em Brasília,

Para juntos promovermos a saúde.

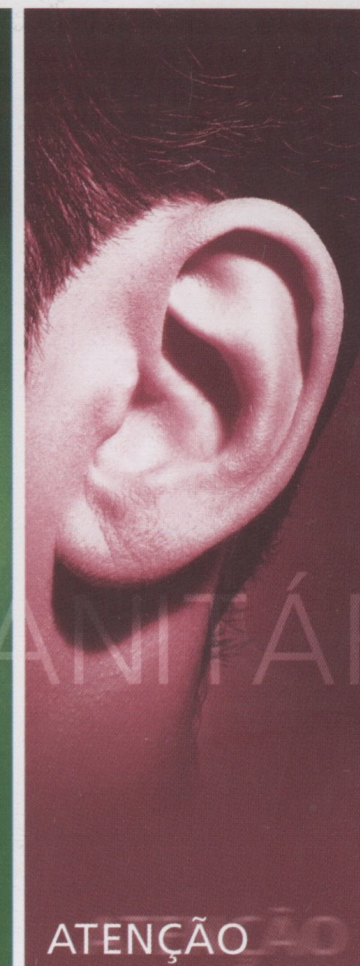
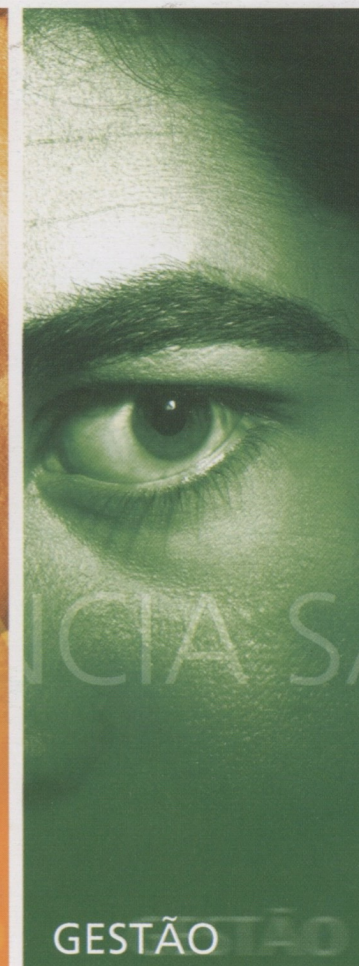
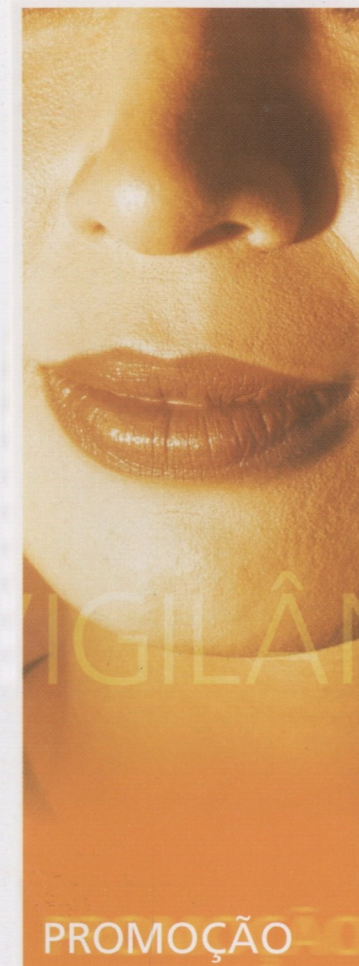
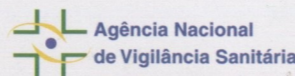
mais de mil pessoas para debaterem formas de melhorar a vigilância sanitária no Brasil e de envolver não só os órgãos responsáveis, mas, também, a população e todos os setores que, de alguma maneira, podem influenciar na saúde dos brasileiros.

E sua participação é de grande importância para o sucesso da Conferência Nacional de Vigilância Sanitária.

Daqui sairão os caminhos a serem seguidos nos próximos anos para que a gente possa cuidar bem, e cada vez melhor, da saúde no Brasil.

Secretaria da Conferência Nacional de Vigilância Sanitária
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
SEPN 515, Bl. B, Edifício Ômega, 5º andar • Brasília - DF • 70770-502
(61) 448 1373 / 448 1021 • conferencia@anvisa.gov.br • www.anvisa.gov.br

Conferência Nacional de Vigilância Sanitária
De 26 a 30 de novembro de 2001
Centro de Convenções Ulysses Guimarães • Brasília - DF



Conferência Nacional
de Vigilância Sanitária



TEMA: Efetivar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária: proteger e promover a saúde construindo cidadania.

Os cuidados de todos nós.

Dentro do tema principal do encontro serão discutidos diversos assuntos ligados à vigilância sanitária. Informações que, com certeza, deverão fazer parte de nossos trabalhos voltados para a saúde. Confira:

I - Vigilância Sanitária: proteção e promoção da saúde

Mais do que a fiscalização de bares e restaurantes, a vigilância sanitária é um conjunto de ações de saúde. Nossa missão é proteger a saúde da população de possíveis riscos decorrentes de interferências sobre o meio ambiente, produção e circulação de bens e serviços. Mas essa não é uma tarefa fácil. A vigilância sanitária precisa estar bem articulada com outros setores, que não só a saúde, e deve defender o interesse maior, que é o da coletividade. Além disso, precisa ser ágil para acompanhar as mudanças tecnológicas de um mundo sem fronteiras, sem deixar de lado as diversidades de um país com a dimensão do Brasil. E todos esses desafios merecem ser debatidos para que se possam traçar políticas eficazes para o setor.



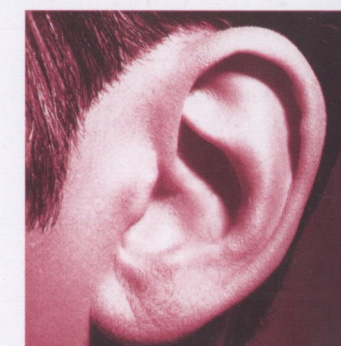
II - Construção do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

Já está prevista em lei a existência de um Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, que, como parte do SUS, deve seguir seus princípios e diretrizes. Para que esse Sistema se consolide é preciso resolver uma série de questões. Uma delas é a articulação das 3 esferas de poder - federal, estadual e municipal. Ao mesmo tempo em que deve ser descentralizado, o Sistema precisa integrar esses componentes. Suas ações devem ser coordenadas, os recursos devem chegar a todos os níveis e os sistemas de informação devem ser padronizados para que as ações de vigilância sanitária efetivamente garantam a saúde do cidadão. Outro ponto fundamental para a consolidação do Sistema é o investimento na formação de profissionais qualificados, tarefa mais complexa em vigilância sanitária, já que engloba diversas áreas do conhecimento.



III - Vigilância Sanitária, Saúde e Cidadania

A Constituição de 88 coloca a saúde como um direito do cidadão. Isso significa também o direito de consumir produtos e serviços de qualidade, bem como viver e trabalhar num ambiente saudável. É atribuição da vigilância sanitária garantir a qualidade do ambiente e desses produtos e serviços, mas é dever do cidadão exigir esse direito. É hora de mudar comportamentos, mostrar à sociedade que a vigilância sanitária, em suas ações, busca proteger e promover a saúde, não só do consumidor, mas de todos os cidadãos. Para atingir essa meta é necessária a participação da sociedade, e ainda avaliar se os mecanismos de controle social hoje existentes são suficientes e quais outros poderiam contribuir para essa mudança.



Quem pode participar

Serão 1.040 delegados, sendo 900 eleitos nas etapas estaduais e 140 indicados por entidades de abrangência nacional.

Ao final do processo seletivo, a participação deverá obedecer à seguinte proporção:

- 50% de usuários;
- 25% de gestores e trabalhadores da saúde;
- 25% de representantes dos setores sujeitos à regulação da vigilância sanitária.

Como participar

Procurar a Coordenação de Vigilância Sanitária do seu Estado. A lista de contato pode ser encontrada no site www.anvisa.gov.br.